

CHOQUE DE GERAÇÕES

SÉRIE: NA PRÁTICA, A TEORIA NÃO É OUTRA

CÓDIGO: 164006

TEXTO: Tiago 1.19-21

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 24/09/2000

MENSAGEM 06

¹⁹Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para se irar, ²⁰pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. ²¹Portanto, livrem-se de toda impureza moral e da maldade que tanto prevalece, e aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los.

INTRODUÇÃO: Choque de gerações

Eu gostaria de fazer um teste com você, fazendo algumas perguntas: Primeiro, você sabe o que é refrigerante tamanho família? Segundo, você já tomou Cibalena? Você conhece a boneca Suzi? Você já brincou de aviãozinho de isopor na praia? Você se lembra quando o Ronie Von jogava a franja de lado cantando *Meu bem*? Você assistiu *Almoço com as estrelas* ou *Boa noite, Cinderela*? Você já usou Conga? Você já andou de Wemaguete ou usou cabelo comprido? Você sabe o que é Parquetina? Se você conhece tudo isso, é porque você é da idade da pedra.

Se você é jovem, é bem provável que desconheça tudo isso. Mas, agora eu poderia fazer algumas outras perguntas. Por exemplo: Você sabe aqui o que significa: *Tipo assim*, *deu pala*, ou *miguelou*? Você sabe o que significa: *Eu vou para a minha goma*?

Podemos identificar que temos, em nosso meio, duas ou três gerações diferentes, que falam linguagens muito diferentes. Gerações que têm hábitos bastante diferentes. Você olha hoje um jovem supostamente bem vestido, mas diz: *Parece que fugiu da Febem*. É moda usar cueca aparecendo. São os hábitos dos jovens dos nossos dias. Esses hábitos vão mudando e, praticamente, podemos falar em choque cultural.

Recentemente, estava com dois amigos que tinham em mãos o seu *Palm Pilot*, e um deles disse: *Passe-me as suas informações e seus dados*. E o outro enviou os dados, que saíram do equipamento de um para o do outro, sem nenhum fio conectado. Um camarada, ao meu lado, falou: *Isso é coisa do demônio!* Este ainda não está acostumado com algumas invenções modernas. A mesma coisa ocorre com embalagens. Antigamente, embalava-se carne num pedaço de papel, hoje em dia embalagem é um mistério. Outro dia, peguei um avião e uma pessoa, sentada ao meu lado, estava tentando abrir a embalagem da refeição. Eu consegui fazê-lo com algum sucesso, mas ela, de modo desastrado, conseguiu jogar toda a comida ao chão. Porque cada geração tem os seus

hábitos, suas linguagens, seus costumes, seus valores. E todas essas mudanças trazem profundas modificações que, muitas vezes, fazem nos sentir ameaçados, apreensivos com aquilo que vamos enfrentar.

Contudo, independentemente da geração a que pertencemos em termos cronológicos, seja a da *Glostora*, da *Parquetina* ou uma mais jovem, todos juntos fazemos parte de uma outra geração. E esse fato também nos coloca em choque. Em Tiago 1.18, é dito: *Por sua decisão, Ele nos gerou pela palavra da verdade*. Ele nos gerou! As Escrituras, quando falam da salvação que temos em Cristo, dizem que fomos gerados novamente. Também Jesus, conversando com Nicodemos, disse: *Nicodemos, você tem que nascer de novo, tem que ser parte de uma outra geração, tem que nascer na família de Deus, no Seu povo*. E como é que isso acontece? Tiago diz que fomos gerados *pela palavra da verdade*.

O Evangelho, a mensagem do Nosso Senhor Jesus Cristo, que veio a este mundo, morreu por nós, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, é o Evangelho que tem o poder de gerar uma nova vida. Este Evangelho diz que aquele que crê passa em ter o Espírito de Deus em si mesmo. Aquele que crê, ganha da natureza divina e passa a constituir uma nova geração. No final do versículo 21 do nosso texto de estudo, Tiago diz: *Aceitem humildemente a palavra implanta em vocês*. Ele está fazendo uma referência: em algum momento do passado, essa palavra foi implantada em você e uma palavra implantada precisa de algum cuidado. O fato de termos sidos gerados por Deus novamente não é ponto final. Isso nos coloca diante de uma nova situação, uma nova realidade. E assim como qualquer pessoa que nasce, **uma nova geração, precisa passar por um processo de educação, ganhar civilidade, adquirir conhecimento, para que possa viver plenamente**.

Quando nascemos na família de Deus, precisamos aprender também a nova cultura que nos permitirá viver na Sua plenitude. Não basta nascer, precisamos assimilar uma série de valores. Nestes três versículos do nosso texto, creio que há um verbo central. No versículo 21, ele diz: *Aceitem humildemente a Palavra em vós implantada*. Há uma ordem para todas as pessoas que já nasceram de novo: *aceitem humildemente*. Esse verbo significa *recebam favoravelmente*, abracem o que está sendo ensinado. Portanto, Tiago está dizendo que esta Palavra que nos gerou um dia, essa Palavra que foi implantada em nós, precisa ser tratada de uma maneira adequada para que possamos alcançar o que Deus planejou

para nós. De fato, o que quero enfatizar nesta mensagem é que existem **duas posturas necessárias para que vivamos esta nova geração como Deus nos propõe**. Que posturas são essas?

1ª. POSTURA – PRONTIDÃO EM OUVIR

Prontos a ouvir

A primeira é a **prontidão em ouvir**. No versículo 19, está dito: *Meus amados irmãos, tenham isso em mente*. Algumas Bíblias traduzem mais corretamente essa expressão por *sabendo isto*. A idéia é que uma vez que você já sabe que foi gerado novamente, que é povo de Deus, que é nova criatura, sabendo isso, há algumas coisas que você deve observar. Uma vez que sabemos isso, ele diz: *Sejam todos prontos*. Traduções mais antigas acrescentam uma expressão que eu acho fundamental neste texto: *Sejam, pois, todos prontos*. De novo, Tiago está relacionando o que está escrevendo agora com aquilo que ele disse antes, no versículo 18: *Uma vez que vocês foram gerados, e vocês sabem disso, devem portanto agir de uma determinada maneira*. E que maneira é essa? Ele diz: *Você deve estar pronto para ouvir*. Pronto para ouvir o que? Pronto para ouvir a *palavra da verdade*, que é mencionada no versículo 18, e pronto para ouvir a palavra que será mencionada no versículo 21. A Palavra de Deus, não a palavra do homem. Ele está dizendo: *Esteja pronto para ouvir*. Por que? Porque ouvir é a ação básica para se aprender, em qualquer área do conhecimento.

Assim, Tiago está exortando cada um de nós para que estejamos atentos, com o ouvido receptivo, com o coração receptivo, com uma atitude de “ensinabilidade”. O que Tiago está dizendo é o seguinte: *Escutem, vocês devem estar preparados, espertos, prontos para ouvir qualquer coisa que Deus falar*.

No versículo 20, ele repete, com outras palavras, o que ele já disse nos versículos 4 e 5: se estivermos irados, devemos saber que *a ira do homem não produz a justiça de Deus*. O alvo de Deus não é simplesmente gerar filhos na fé, mas que nossas vidas sejam marcadas pela justiça de Deus. O que Deus quer é reproduzir em nós o Seu caráter, Suas atitudes, Seu modo de agir. Este é o alvo de Deus. Tiago está falando: *preste atenção, esteja pronto para ouvir*. Há uma série de situações que favorecem a escuta. C. S. Lewis disse que, quando estamos sofrendo, temos capacidade de ouvir Deus gritando. De fato, o sofrimento é uma grande oportunidade para fazer-nos ouvir. Algumas vezes, pessoas me procuram para saber o que Deus pensa, porque se sentem confusas e inseguras quanto ao que Deus quer delas. Quando estamos confusos também é uma boa oportunidade para ouvir a Palavra de Deus. Mas não é só nessa situação. Se é tão importante ouvir a Palavra de Deus, precisamos abordar essa Palavra de uma forma sistemática, com método, de forma a estar discernindo o que ela está ensinando. Não podemos nos contentar com *de vez em quando*, no meio de uma pressão, da tristeza, de uma notícia ruim, ir lá na “caixinha de promessa” e ler *aquele* versículo. A maior parte desses textos está fora do

seu contexto. Muitos deles não significam aquilo que você entende numa primeira leitura. Estar *pronto para ouvir* não é ter uma caixinha de promessa como se fosse o horóscopo do crente. Tiago está dizendo: *Uma vez que você foi gerado novamente, esteja pronto para ouvir*. Por que? Porque isso vai fazer diferença na sua vida.

O Salmo 1.2-3 nos diz acerca do homem que é feliz: *o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido*. Percebam qual é a marca de uma árvore que dá frutos: é aquela com as raízes estendidas para a água. Transportando isso para a vida do povo de Deus, Ele está dizendo: *Quando você está voltado para a Palavra, meditando na Palavra, fazendo dela o seu alvo de reflexão, isso vai fazer com que você seja bem sucedido*. Você vai ser próspero, rico, e isso não significa somente o aspecto financeiro, mas sobretudo que você vai alcançar o propósito que Deus tem para a sua vida. Tiago está dizendo: *Meus irmãos, sejam prontos para ouvir*. Por que? Porque quando você está pronto para ouvir, essas palavras lhe transformam.

No Salmo 19.7-9, é dito: *A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simples. Os preceitos do Senhor são retos e alegam o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos*.

No contado com a Palavra, são geradas em nós restauração, sabedoria, alegria. A Palavra é luz para os olhos! O salmista chega a dizer: *São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos* (Sl 19.10). Ele está dizendo que ama essa Palavra, pois ela, na sua natureza, tem o poder de tocar no filho de Deus e transformá-lo, tem poder para curá-lo da sua tristeza, da sua ignorância, da sua cegueira. É a Palavra de Deus que faz isso.

Tardio para falar e para irar-se

É por isso que Tiago diz: *Esteja pronto para ouvir, não percam a oportunidade: constantemente, ouçam*. E, junto com isso, ele praticamente nos dá duas advertências ainda nesse versículo 19. A primeira é delas: *Sejam tardios para falar*. Ele não está dizendo que é errado falar, mas sim que devemos ser tardios no falar. Verifiquem um pouco o contexto em que isso é dito. Ele está falando sobre a atitude para com a Palavra. O que isso significa? Já aconteceu de você estar conversando com alguém, a pessoa está lhe dizendo algo e, ao invés de ouvir, você só está pensando no que vai falar logo em seguida? Você só está esperando uma brecha para dizer o que está pensando. Nesse contexto, Tiago está dizendo o seguinte: *Quando você estiver ouvindo o ensino da Palavra, esteja atento; não fique preocupado em dar a sua opinião; não fique pensando em se projetar diante do grupo, para fazer as outras pessoas pensarem que você conhece muito. Abandone essa mentalidade de gostar de ouvir a sua própria voz e preste atenção ao que está ouvindo*.

O que Tiago diz tem um grande respaldo no Antigo Testamento. Por exemplo, em Provérbios 17.27-28, é dito: *Quem retém as palavras possui o conhecimento, e o sereno de espírito é homem de inteligência. Até o estúpido, quando se cala, é tido por sábio.* É impressionante: quando deixamos as pessoas falarem o que elas não conhecem, geralmente falam bobagem. Se essas pessoas aprendessem, através do ouvir, o que elas não entendem tanto, poderiam ganhar sabedoria. E é isso que o sábio está dizendo: *Fale pouco e ouça muito. Haverá um tempo em que você falará algo de relevante; não tenha preocupação de ser mestre.*

Algumas vezes, ouço pessoas perguntarem, quando chegam à igreja: *O que eu posso fazer agora?* E eu digo: *Sente e ouça. Aprenda um pouco. Não se preocupe tanto com o fazer, mas com o conhecer o que Deus tem a ensinar. Pare de querer fazer a sua voz ser ouvida, o seu conhecimento ser divulgado.* Tiago está dizendo: *Seja tardio no falar, espere o seu tempo.*

Mansidão

Em seguida, Tiago nos faz uma outra advertência. Não devemos ser somente tardios para falar, mas também tardios para nos irar. De novo, esta deve ser uma atitude para com a Palavra de Deus.

O que Tiago está falando é sobre a nossa atitude quando ouvimos alguma coisa que não gostamos. Por exemplo, o apóstolo Paulo viveu a seguinte experiência com a igreja de Corinto (1 Co 4.18): *Alguns se ensoberbeceram como se eu não tivesse de ir ter convosco.* Ou seja, na igreja de Corinto, algumas pessoas estão dizendo: *Paulo não, Paulo não serve.* Certamente eles estavam resistindo a Paulo, principalmente por causa de suas advertências, das palavras duras para eles. Essa é uma reação típica de ira, é uma atitude em que se rejeita aquilo que Deus está falando. É uma disposição hostil a Deus.

De repente, você se depara com um texto que vai contra aquilo que você pensa, ou contra aquele seu hábito pecaminoso. E, ao invés de você aceitar o ensinamento, você começa a reagir contra, condenando a Palavra de Deus como se fosse algo ultrapassado. Tiago está dizendo: *Seja tardio em se irar.* Ao invés de se irar, tenha uma atitude receptiva para com a Palavra de Deus. É isso o que ele vai nos dizer também no versículo 21: *Aceitem humildemente, aceitem hoje e no futuro, humildemente, a Palavra que foi implantada em vocês no passado.* Devemos desenvolver uma atitude de ouvir o que Deus tem a falar, porque fazemos parte de uma nova geração e precisamos ouvir os pensamentos de Deus, saber os hábitos de Deus, conhecer as Suas atitudes, pois Ele está dizendo: *Ouçá e preste atenção, sem ficar falando tanto, sem ficar se indignando, mas com uma postura humilde e submissa.*

Ouvir, constantemente, o que Deus tem a falar: essa é a primeira postura necessária para que possamos capitalizar ao máximo essa vida nova que Deus implantou em nós. Mas não podemos parar aí, pois o alvo é crescimento constante. **O alvo de Deus para nossas vidas se consuma com uma atitude acolhedora para com a sua Palavra.**

2ª. POSTURA – PUREZA DE VIDA

Desvertir-se da impureza

Tiago menciona ainda uma **segunda postura** que devemos ter para que, de fato, possamos assimilar ao máximo os conceitos e a vida que foi implantada em nós. Esta postura requer **pureza de vida**. No versículo 21, ele diz: *Portanto, livrem-se de toda impureza moral.* Algumas traduções trazem: **Despojai-vos de toda impureza.** A idéia é a seguinte: *Tirem a roupa velha e suja, abandonem os hábitos, os costumes, eliminem tudo aquilo que é classificado por Deus como impuro e maldoso.* É isso que Tiago fala aqui e essa é a verdade que está por toda a Escritura.

Em Romanos 13.2, lemos: *Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.* Em Hebreus 12.1, lemos: *Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta.* O que o escritor de Hebreus está dizendo é que temos uma carreira, uma corrida pela frente. E, para que possamos alcançar o alvo de Deus estabelecido para nós, temos de viver uma vida marcada pelo Seu caráter, cheio de frutos de justiça, livrando-nos do peso do pecado que tenazmente nos assedia.

Há outro aspecto interessante no que é dito por Tiago no versículo 21: *Livrem-se de toda impureza moral.* A palavra grega traduzida por *impureza* tem uma palavra próxima, de mesma raiz, que é a palavra usada para descrever o cerume que fica no ouvido e que dificulta a nossa capacidade de ouvir e entender o que se fala. O que Tiago está dizendo é: *Para entender a palavra e esta cumprir o seu efeito, tem que se livrar da impureza que o inviabiliza a ouvir o que Ele tem a nos dizer.* Ou seja, não podemos tentar conciliar os padrões dessa sociedade mundana com a vida nova que nos é dada pelo nosso Deus. Uma vez que fazemos parte da nova geração, a geração do povo de Deus, devemos cultivar novos hábitos, novos traços culturais. Não importa se no seu meio são aceitáveis certos conceitos incompatíveis com a palavra de Deus. Tiago está dizendo: *Você é uma nova geração, livre-se desses pecados e dessas impurezas.* E essas palavras são bastante abrangentes.

Desvestir-se da maldade

No versículo 21, Tiago diz também *livrem-se de toda maldade*, o que algumas traduções trazem como *excesso de maldade*. Tiago não está dizendo que maldade, até um certo ponto, é aceitável. Não é isso. Talvez a melhor tradução seja *a variedade da maldade*. Ou excesso no sentido de que a maldade reina nessa sociedade. Ele está dizendo: *Quanto a vocês, não!* Isso deve ser diferente com vocês, isso deve implicar em ações nas suas vidas.

Todos chegamos a Cristo carregados de pecados. E todos nós, mesmo depois de chegarmos a Cristo, ainda carregamos uma natureza pecaminosa, com todas as suas tendências malévolas. Alguns, por exemplo, têm um orgulho

imenso. Aliás, C. S. Lewis, certa vez, disse: *Quando nós não admitimos o orgulho, é porque somos orgulhosos demais para fazê-lo*. Mas, quantas vezes você não tem olhado para as pessoas à sua volta com uma perspectiva de competição? Estamos sempre buscando oportunidades para nos autopromovermos, oportunidades para nos colocarmos em evidência. E Tiago está dizendo: *Livre-se disso, livre-se desse pensamento de se colocar em destaque*.

Algumas pessoas, preocupadas somente com o seu orgulho, lutam muito com isso por causa de ciúmes. Talvez, para essas pessoas, seja extremamente desagradável ver uma outra pessoa ser bem sucedida. Às vezes, elas mesmas não querem ser bem sucedidas, mas são pessoas que fazem o contrário do que as Escrituras ensinam: *Chorai com os que choram, alegrai com os que se alegram*. Essas pessoas choram com os que se alegram e alegram-se com os que choram. Esse não é o alvo de Deus, não é para estarmos sempre em evidência, para sermos um sucesso, para sermos melhores que os outros. Tiago, então, está dizendo: *Livrem-se dessa atitude, livrem-se dessa postura, porque isso vai comprometer sua capacidade de ouvir o que Deus tem a lhe dizer*.

Em Romanos 10.17, Paulo disse: *E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo*. De fato, quando ouvimos a mensagem de Cristo, essa palavra gera fé. E, uma vez que cremos nEle, ganhamos nova vida. Mas não basta isso. Assim, Pedro diz em 1 Pedro 2.2: *Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para a salvação*. É importante perceber algumas coisas nesse texto. Ele está falando de pessoas que foram recentemente geradas pela Palavra de Deus. Mas são “crianças na fé”, elas precisam se alimentar do leite espiritual que é a Palavra de Deus.

Por que Pedro está dizendo: *Desejai ardentemente*? Porque é isso que vai produzir salvação na sua vida. A salvação de que se fala aqui não é a salvação da condenação do pecado. A salvação da condenação do pecado acontece quando você se apropria do Evangelho do Senhor Jesus Cristo. Quando isso acontece, é implantada a semente da voz de Deus e ali você é regenerado. No entanto, o alvo de Deus é que você esteja sendo liberto de hábitos pecaminosos a cada dia, para que, assim, a Palavra que está sendo acolhida possa fazer efeito na sua vida. E ela faz. É Paulo que diz em 2 Timóteo 3.16-17: *Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra*.

O alvo de Deus não é que sejamos eternamente criancinhas em Cristo. O Seu alvo é que cheguemos à perfeição, ou seja, à semelhança do caráter do Nosso Deus Pai. O que o Senhor quer ver em nós reproduzido é justiça e integridade, o proceder do nosso Deus conforme mencionado no versículo 20, a justiça de Deus. E se estivermos falando demais, não chegamos a isso. Se estivermos nos indignando com o que Deus fala, não chegaremos a isso. Nós precisamos, ao contrário, ter ouvidos prontos, receptivos e um espírito manso para que essa Palavra faça o seu efeito.

Além disso, manter-se livre do pecado é evidência que, de fato, nos importamos com o que Deus fala e condição para desfrutarmos da intimidade com Ele.

CONCLUSÃO

Concluindo, quero deixar algumas sugestões de como colocar isso em prática. Em **primeiro** lugar, determine um tempo para ouvir a Palavra de Deus. A Escritura nos diz que não é só de pão que o homem vive, mas é da palavra que procede da boca de Deus. Muitas pessoas acordam bem cedo. Talvez alguns dos que lêem essa mensagem acordem às quatro ou cinco horas da manhã e achem que não têm tempo para gastar com a Palavra, afinal de contas trabalham muito. Se esse é o seu caso, acorde mais cedo, suprima uma refeição, diminua o seu trabalho, deixe um dos jornais que lê, mas gaste tempo com o Senhor. Gaste tempo com as Escrituras porque elas são a Palavra de Deus.

Ainda com relação a gastar tempo com as Escrituras, quero comentar sobre o ler a Palavra. Em Deuteronômio 17.19, é dito: *E o terá consigo [o livro da Lei] e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o Senhor, seu Deus*. É interessante notar que, nesse contexto, essa instrução é dirigida para os “reis”. Eles deviam ser bastante ocupados, eram os altos executivos, os mais altos políticos. E o que Deus está dizendo é o seguinte: *Leia todos os dias, não importa o nível de ocupação que você tenha*.

Outra atitude importante é o estudo da Palavra. Pare para se ater e perceber qual o significado real da mensagem de Deus. Mais do que isso, memorize a Palavra de Deus. Quando nós vemos Jesus sendo tentado, ele rebate as tentações dizendo: *Está escrito, está escrito*. Ele não era ignorante, Ele sabia, Ele conhecia e podia rebater as provações simplesmente porque dominava o texto.

E, por fim - e essa é a maneira de se absorver a Palavra - além de ouvi-la, lê-la e estudá-la, você deve meditar sobre ela. Quando você medita, tem realmente a possibilidade de absorver o máximo dessa Palavra. Gaste tempo pensando. Quanto tempo você gasta com televisão, com jornal, com livros da sua escola? Gaste tempo com a Palavra de Deus. Defina quanto. Não adianta você simplesmente dizer: *Ah, eu tenho trazido um problema de consciência porque não tenho estudado*. Graças a Deus você está com a consciência culpada. Mas, se você continuar assim, vai conseguir insensibilizá-la e não vai ter nem dor na consciência. Separe um tempo para meditar sobre a Palavra.

Em **segundo lugar**, assumo a condição de um receptor submisso e manso da Palavra de Deus. Não pense que vai estar discutindo com Ele: isso não faz sentido. Assuma a condição de que o Senhor é o sábio, o conhecedor do plano. Pare de falar, ouça. Pare de ficar bravo, é Ele que é o Senhor, ouça. Talvez você já tenha chegado a uma igreja e dito: *Senhor, eu quero Te ouvir, eu quero ouvir o Teu recado*. Esse elemento é fundamental para o nosso dia-a-dia. Você já ouviu a mensagem, já leu as Escrituras, então peça: *Deus meu, fale comigo. Dai-me um espírito receptivo à Sua Palavra*. É disso que precisamos para capitalizar ao máximo

essa vida que foi implantada em nós. Somos uma nova geração. Pare para ouvir o que o Senhor Deus tem a dizer, pare para ouvir com atenção. Com um coração manso e submisso.

E, **por fim**, quero explorar um pouco mais o texto de Hebreus, que já citamos. Em Hebreus 12.1, está a **terceira sugestão** que você deve seguir. O escritor de Hebreus nos diz que devemos nos *desembaraçar de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia*. Por esta expressão, *tenazmente nos assedia*, algumas pessoas entendem que ele não está falando do pecado que nos cerca de uma forma genérica, mas sim de um pecado específico que incomoda a nossa vida.

Embora todos tenhamos uma natureza pecaminosa, existem tendências diferentes nas pessoas. É possível que o grande pecado em algumas pessoas, seja a murmuração, constantemente reclamando. Para outras, o maior problema é o sentimento de amargura, é o seu ressentimento por algo que tenham cometido contra elas. Enquanto que, para outro, talvez possa ser o pensamento promíscuo que o perturba, a maneira como tem nutrido, através de internet, revistas, programas televisivos, um pensamento marcado por imoralidade sexual. É possível que muitas pessoas numa igreja qualquer estejam preocupadas com o ganhar dinheiro. Vão ser ricos, vão estar bem na vida, mas tudo isso é pecado. Da mesma forma, há muitos outros pecados específicos. O que o escritor de Hebreus, então, estaria falando é o seguinte: *Identifique qual é o pecado número um da sua vida*. Eu diria que vai fazer diferença para cada um de nós. Alguém talvez estejam lembrando: *Eh, meu estilo de vida é marcado por mentira* ou, *a minha indisciplina com a Palavra de Deus* ou, *a minha falta de integridade sexual* ou ainda, *a minha infidelidade com a minha esposa*.

Assim, sugiro, em primeiro lugar, que você reconheça o seu pecado como tal. Não fique se justificando com suas lamentações. Assuma o seu pecado. Chegue diante de Deus, como diz 1 João 1.9, confessando, reconhecendo diante dEle e verbalizando: *Eu pequei aqui, eu tenho pecado dessa maneira*. Além disso, eu sugiro que você esteja estudando o que as Escrituras têm a dizer sobre este seu pecado específico. Talvez você queira se defender, dizendo: *Ah, mas eu não conheço tanto as Escrituras a ponto de saber o que elas falam sobre ódio*. Não tem problema, você pode se esclarecer com um dos líderes da sua igreja. Mas você, então, retruca: *Ah, eu tenho vergonha*. Não se preocupe com isso, ninguém está iludido com a sua inocência.

As Escrituras dizem claramente que todos somos parte de uma geração de pecadores e corruptos. Não só não sabemos o que as Escrituras dizem, mas também não estamos atentos à vida que levamos e à nossa tendência pecaminosa. Se hoje estamos livres de um pecado ou outro, é somente pela graça de Deus. Então, talvez, você tenha que procurar um dos líderes da sua igreja e dizer: *Por favor, diga-me onde é que errei, o que é que as Escrituras falam sobre rancor, sobre*

imoralidade, etc. E gaste tempo estudando essas passagens, meditando-as. Três passos: Separe tempo para estudar a Palavra; assuma a condição de um receptor submisso; identifique o seu pecado número um e trate com ele. Somos uma nova geração e precisamos ouvir da linguagem do nosso Deus, dos Seus valores porque Ele quer Se reproduzir em nós.

Bondoso Deus, tira de nós o conformismo, livra-nos dessa mentalidade medíocre de nos contentarmos com o simples fato de que já pertencemos a Ti. Senhor, que Tu possas completar Sua obra na vida de cada um de nós, fazendo com que a Tua justiça, a Tua integridade, o Teu caráter, a Tua vontade seja reproduzida na vida de cada um de nós. Não somente quando estamos diante de Ti, mas sempre, em qualquer lugar, diante de qualquer circunstância. Senhor, desenvolve em nós a Tua cultura, os Teus valores, a Tua mentalidade, os Teus propósitos. Senhor, faz de nós, de fato, os cristãos maduros que temos de ser e torne-nos conscientes que a Tua palavra passe pela nossa reação, pela prontidão em Te ouvir e obedecer, livrando-nos dos traços pecaminosos da nossa sociedade. Eu oro em nome de Jesus, amém.